

Considerações sobre o Ministério de Dança

“Louvai-o com dança” Salmo 150.4



Oficina ministrada por: Chélly Medeiros

Ministra de Louvor, Missionária, Professora de Ballet. Casada com o Pastor Jader Medeiros. Mãe do Samuel e da Maria Helena. Já fundou vários ministérios de dança na sua Igreja mãe e nas Igrejas que plantou com através do Ministério Conexão ide. Foi aluna de Ballet e se apresentou em festivais no Theatro Santa Roza (João Pessoa - PB) e tem diversos certificados de cursos que até hoje faz pelo Brasil.

Antes que você pergunte, Sim! Há homens e mulheres que dançaram na bíblia.

- *Miriã, a profetisa, dançou com pandeiros e levou o povo de Israel ao mesmo. (Êxodo 15.20,21)*
- *O rei Davi “dançou diante do Senhor” (II Samuel 6.14-16)*
- *Os textos de Salmos 149.3 e 150.4 mandam louvar ao Senhor com danças.*
- *Profetas em Israel profetizavam ao som de tambores. (I Samuel 10.5)*
- *A filha de Jefté dançou diante do pai com adufes. (Juizes 11.34) Além disso, as mulheres de Israel dançavam diante de Saul e de Davi com adufes. (I Samuel 18.6; 21.11).*

O Ministério de Dança assim como qualquer outro, possui três propósitos principais: **Adoração, Minистраção da Palavra e Evangelização.**

ADORAÇÃO



Você já se perguntou qual a diferença entre dançar e adorar? Como podemos adorar a Deus através de nossa dança? Bom, vamos entender a diferença entre esses dois termos: **Dançar é a arte de movimentar expressivamente o corpo seguindo movimentos ritmados. E adorar significa gostar exageradamente de, prestar culto, reverenciar, amar muito, venerar. Adoração quer**

dizer também entrega, honra. Agora que você já sabe a diferença entre os termos, vamos descobrir o que significa de fato adorar ao Senhor através da dança.

Adorar vai muito além de dançar. Não basta criar passos lindos e maravilhosos, que impressionem os homens, é preciso mais que isso. Quando dançamos nosso principal objetivo deve ser tocar o coração de Deus, devemos nos mover em direção a Ele, só assim as pessoas poderão ser tocadas através de nossos movimentos, podendo até ser curadas e libertas através da mensagem transmitida. O Evangelho. Será que você está dançando para adorar ao Senhor ou apenas por dançar, para se apresentar? O fato de estar incluído em algum Ministério não te faz um adorador. Cada pessoa deve ter em sua intimidade com Deus uma vida constante de adoração, aquela oração que ninguém vê, aquele jejum que só você e Deus sabem, enfim, a adoração deve ser um estilo de vida de cada cristão. Para que quando formos adorar ao Senhor junto com a igreja estejamos fazendo uma extensão da vida que já temos de adorador. Se você não dança na sua casa sozinha no seu quarto, enquanto ora ou enquanto louva ao Senhor na sua vida diária, e faz isso apenas quando há outras pessoas olhando, você deve se questionar se sua dança está sendo realmente direcionada a Deus ou às pessoas.

“No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura. Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade” - João 4.23-24.

É preciso que sejamos verdadeiros adoradores. Adorar a Deus através da nossa dança é entregar-nos a Ele no mais profundo de nosso ser. Ter intimidade, prostrar-se, humilhar-se. Não temos que dançar apenas para preencher a programação dos cultos, nem entrarmos neste ministério somente porque não nos encaixamos em outros. A dança deve ser levada a sério, com o mesmo cuidado que temos ao pregar ou ministrar o louvor. Nossa adoração precisa ser pura e sincera, o dom nos foi dado por Deus para que possamos engrandecer o seu nome sobre a terra e para que pessoas sejam alcançadas, curadas, libertas, restauradas, assim como acontece durante a ministração do louvor. Precisamos plantar uma semente no coração de cada um, esse é o nosso papel. O Espírito Santo é quem fará com que essa semente cresça e germine. Mas precisamos fazer a nossa parte usando o dom que Deus nos deu de maneira correta e agradável aos olhos do Senhor. A partir do momento em que não há unidade no ministério ou não há comunhão com Deus, amor e respeito aos seus mandamentos, a sua dança deixa de ser uma adoração e passa a ser apenas dança.



MINISTRAÇÃO DA PALAVRA E EVANGELIZAÇÃO

Um ministério como o próprio nome diz, deve ministrar. Servir a palavra. Ou seja, levar a palavra de Deus às pessoas. Jesus ordenou: ***“Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura” - Marcos 16.15.***

Pregar o evangelho não é apenas ir à frente de um púlpito e começar a explicar versículos bíblicos, ou pegar uma música e começar a cantar. Existem diversas formas de evangelização e a dança também é uma maravilhosa ferramenta para tal (desde que o conteúdo das canções escolhidas sejam fiéis ao evangelho é claro). Devemos procurar levar uma mensagem através de nossos movimentos oferecendo uma adoração sincera ao Senhor e buscando tocar os corações daqueles que estiverem nos assistindo.

Nosso alvo deve ser atrair as pessoas e não sermos atraídos por elas. Por isso tudo deve ser feito tendo como base a oração e a palavra de Deus. É importante orar pedindo sabedoria e discernimento para transmitir a mensagem de forma correta e agradável ao Senhor.

Atualmente existem muitos ministérios de dança. Cada dia que passa está se tornando mais comum dançar nas igrejas. Mas será que estamos realmente sendo instrumentos nas mãos do Espírito Santo? Ou estamos buscando aparecer? Eu pergunto aos ministros: Você tem feito da dança uma verdadeira adoração ao Senhor ministrando com o propósito de salvar vidas e pregar o evangelho? Ou está no ministério simplesmente porque se considera uma boa bailarina que possui um corpo bonito e boas técnicas? (sim elas são importantes mas não apenas elas). Você tem uma vida de adorador, uma intimidade com o Espírito Santo que te faz dançar mesmo quando está sozinho? Aceite o compromisso de ter uma vida de verdadeira adoração ao Senhor e usar seus dons e talentos para edificar e modificar o coração das pessoas. Deixe Deus usar você conforme a vontade d'Ele.

“No louvor com músicas, Deus não ouve músicas, ouve corações, no louvor com a dança acontece o mesmo, Ele não vê a dança, mas o coração”. MILENE OLIVEIRA

AS VESTES

Em todo o tempo sejam puras as tuas roupas, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça. [Eclesiastes 9.8](#)

Suas vestes devem ser puras. A roupa de um ministro não pode ser sensual, principalmente as irmãs; cuidado com os decotes, transparências, marcas (roupas justas, além de marcarem o corpo, impedem os movimentos). Façam roupas decentes, mas não só na hora de ministrar, suas vestes devem ser puras principalmente quando você não está ministrando. As pessoas observam seu testemunho, e Deus se entristece quando você age de uma forma na igreja e de outra fora da igreja, como se Deus não estivesse vendo você em todos os momentos e isso é um erro grave nas equipes, que precisamos estar concertando.

O RITMO DE DEUS

É inegável a influência negativa de falsas teologias nos últimos dias na Igreja do Senhor. Porém não podemos nos permitir sermos os fariseus proibitivos alegando a defesa da fé fora de contexto. Creio que um dos muitos, e não menos importantes assuntos polêmicos de nosso tempo é o Ritmo ou Estilo da Música Gospel ou até mesmo a Dança. Desde já quero deixar claro que, assim como não é comum tocar Pop em um culto fúnebre e forró na entrada dos noivos em um casamento, também creio que para cada ocasião há uma música apropriada. O que discuto aqui é a tentativa abolitiva de muitos em relação a ritmo A ou B. A Música pode e deve ser um instrumento para, Adoração, Exaltação, Evangelismo, Reflexão... E pode ser acompanhada da dança. O Salmo 150 dá-nos uma idéia clara do que seria o louvor daquela época na região de Israel. Aparentemente a música Israelita era bem ritmada e barulhenta, produzida primariamente por instrumentos de corda e percussão. A trombeta citada neste salmo é na realidade o Chifre de Carneiro ou Shofar. O Saltério e a Harpa são instrumentos de corda de formatos semelhantes à Lira, sendo o primeiro maior que a segunda. Além de variarem no tamanho, variavam também em número de cordas. Os Adufes são Tamborins. Os Címbalos eram feitos de prata ou bronze e lembram muito os pratos de bateria que temos hoje. Provavelmente havia Címbalos maiores, de som mais alto, e os menores de timbre mais agudo. Logo, era praticamente impossível ficar parado ouvindo uma boa música Israelita! Já no Salmo 149.3 lemos: **“Louve-lhe o nome com flauta; cantem-lhe salmos com adufe e harpa.”** Segundo o Th.D. e Ph.D. em Teologia, Dr. Charles Caldwell Ryre, o texto citado da Tradução ARA, trás no seu original a palavra “dança” ao invés de “flauta”. No AT a dança era constituída por movimentos rodopiantes, executados por um indivíduo ou por grandes grupos. Qual nosso pensamento ao lermos ocasiões como a dança da profetiza Miriã com seu tamborim (Ex 15.20) ou a do Rei Davi expressando sua alegria pela volta da Arca (2Sm 6)? Isso tudo nos remete a uma pergunta: Qual será o ritmo que eles dançavam? Provavelmente não era música clássica. Mas isso não tem muita importância. Muitos paradigmas sobre adoração são criados pelos homens. Entretanto apenas três são necessários: **Santidade, espiritualidade e Verdade** (Sl 29.2; Jo 4.23). É bem verdade que Deus não é tocado por nossas danças, gestos ou qualquer outra expressão que façamos. Pois sendo assim, não seríamos melhores adoradores do que os atores teatrais. Então, porque acho que podemos nos permitir dançar, gesticular ou demonstrar excitação durante o louvor? A resposta é simples: Porque assim estou sendo verdadeiro diante d’Ele. Quantos sentem vontade de fazer o mesmo ao sentir o poder de Deus e não o fazem por se reprimirem a um fardo colocado por qualquer outra opinião. O problema real é que, muitas vezes, o que alguém não gosta é tido como o que Deus não gosta. **Deus não tem ritmo preferido, pois não é tocado pelo ritmo e sim pela adoração.** Nós é que somos influenciados pelo som. Por isso também a diversidade musical é muito bem vinda, principalmente quando se trata de evangelização. A necessidade real é: **Sejam Verdadeiros Adoradores que adoram ao Pai em Espírito e em Verdade** (Jo 4.23). Alguém pode dizer que pensar assim gera uma linha muito tênue entre ser santo e ser carnal. Concordo. Como então saber se estou sendo exagerado ao invés de verdadeiro? Basta saber que **“Tudo o que não provém de fé é pecado” (Rm 14.23)** e deixar que **“a paz de Cristo seja o árbitro em vosso coração” (Cl 3.15)**. Lembre-se porém de nunca permitir indecência, apelação ou desordem (1Co 14.40). O Ritmo de Deus é a Espiritualidade, a Verdade, a Fé e a Paz.

Bibliografia: <http://www.dancacrista.com>

<http://www.ultimato.com.br/comunidade-conteudo/o-ritmo-de-deus>